

Movimento estudantil e Ditadura Militar: as lacunas do campo sobre a UFV

Thaís Carneiro Carvalho¹

Breno Henrique Sales Guimarães²

Joana D'Arc Germano Hollerbach³

O presente trabalho é parte da pesquisa "Sob o signo da repressão: A relação entre o movimento estudantil e a Universidade Federal de Viçosa nos tempos da Ditadura Militar (1964-1985)". Trata-se do levantamento bibliográfico acerca da atuação do movimento estudantil nesta instituição durante o Regime Militar. Para tal foram realizadas em um primeiro momento consultas ao Banco de Teses e Dissertações da CAPES. Ao final, a pesquisa dará ênfase aos documentos e publicações de jornais em circulação no período em questão. Posteriormente, o material encontrado no levantamento aqui apresentado será sistematizado com o intuito de compreender as relações estabelecidas entre os estudantes e a UFV/Estado em um período específico da história do Brasil e os seus reflexos no campo da Educação. Para desenvolver o estudo desse recorte temporal da história, fez-se necessário o entendimento de como se deu a história e a trajetória política, econômica e social do país, assim como, a consolidação dos movimentos estudantis como entidades legalmente reconhecidas pelo governo. Dessa forma, foi realizado um estudo paralelo sobre o surgimento e a atuação da União Nacional dos Estudantes no Brasil. Sendo assim, conhecer o estado da arte sobre este objeto de estudo é de extrema relevância para que a partir dele a pesquisa possa ter continuidade. O período do regime militar foi marcado por contradições e divergências políticas que ditaram a dinâmica do país. O regime do silêncio e opressão estabelecidos na época contribuíram para um dos desafios encontrados ao se estudar a história do Brasil, sendo este, a lacuna na documentação e registros referentes a este período. A escassez de publicações que tratam sobre esse período torna-se um elemento relevante para a sua investigação. Pressupõem-se que essa lacuna esconda importantes fatos históricos que precisam ser elucidados. A compreensão da estrutura e da dinâmica existente no movimento estudantil como fenômeno singular exige a apreensão de que este encontre-se inserido em um universo mais amplo que atende a um sistema gerenciado pelo poder político e econômico. Dessa forma, o fenômeno não existe isoladamente, mas sim, em determinado contexto histórico, geográfico, político e social sendo compreendido na relação que estabelece dentro destes. Portanto esta pesquisa possui caráter investigativo com o objetivo de conhecer um período ainda pouco explorado pela historiografia, contribuindo não somente para a história da UFV, mas também para o campo da História da Educação.

1 Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Viçosa (Brasil)

2 Graduando do Curso de Economia da Universidade Federal de Viçosa (Brasil)

3 Professora do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa (Brasil)